

Registo de descrição

Data relatório
2024-06-02

RegistoPT/AUC/NOT/CNFAJ - Cartório Notarial de Fajão

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/NOT/CNFAJ
Tipo de título	Atribuído
Título	Cartório Notarial de Fajão
Datas de produção	1686-10-15 - 1855-12-04
Dimensão e suporte	60 u. i.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Cartório Notarial de Fajão
História administrativa/biográfica/familiar	Segundo Pinho Leal, Fajão deriva etimologicamente de Fayão, vocábulo godo (nome próprio masculino). A antiga vila recebeu foral de D. Pedro Mendes, prior do Mosteiro de Folques, em junho de 1233, da qual foi senhorio o dito Mosteiro, dos Cónegos Regulares de Santo Agostinho, passando depois para o Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. Foi sede de concelho, extinto por decreto de 24 de outubro de 1855, passando então para o da Pampilhosa da Serra. Em 1755, pertence à comarca de Coimbra, em 1809 à de Seia, mas em 1852 é integrada na de Arganil.
Âmbito e conteúdo	A documentação é formada por uma única série – livros de notas -, que contém escrituras de compra e venda, testamentos, emprazamentos, arrendamentos, aforamentos, procurações, fianças, cessões de dívidas, dinheiro a juros, etc.
Sistema de organização	Organização por séries tipológicas; ordenação cronológica.
Cota descritiva	V-1 E
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Recenseamento e Inventário em Archeevo (aplicação informática para descrição arquivística).